

Goiânia, 20 março de 2015

FST realiza Conferência Livre de Saúde dos Trabalhadores em Brasília

A Conferência Livre de Saúde dos Trabalhadores, realizada pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), teve início na última quarta-feira, 18, e encerra nesta sexta-feira, 20. O evento acontece no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), em Brasília(DF). Os representantes das entidades sindicais, dentre eles os diretores do Sindicato dos Bancários de Goiás, Ivanílson Batista Luz, Sindomar Guimarães, Maria Leiza César dos Reis Torres e Terezinha Ferreira Mota, estão debatendo sobre os temas que guiarão as conferências municipais e estaduais preparatórias para a 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), que começam em abril.



“A participação do movimento sindical vai dar um colorido diferente esse ano a 15ª CNS. Até porque, até pouco tempo, nós éramos, na linguagem mais simples,

“boicotados”. E essa conferência livre tem a finalidade de chamar o pessoal da base, dos municípios e estados, a participar efetivamente. Pois é lá, onde se escolhem os nomes”, disse José Calixto Ramos, presidente da CNTI.

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e o fortalecimento da participação social na saúde foram os temas das palestras deste primeiro dia de evento. Ronald Ferreira (Conselheiro do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Coordenador da COFIN e Saúde Mais 10) e a Dr^a. Joana Batista de Oliveira Lopes (Pós-graduada em Odontologia do Trabalho, sexualidade humana e professora de Saúde Pública, titular do CES-PB e CMS-PA/PB) foram os palestrantes.

Segundo Ronald, a saúde enquanto atividade econômica faz a movimentação de muitos recursos e gera riqueza produtiva. “Na Constituição Federal de 1988, a saúde é um direito e responsabilidade do Estado. Porém, a sociedade tem a saúde como objeto de consumo. Quem tira proveito disso, é o setor privado que concorre com a estrutura pública, por meio de uma publicidade ofensiva do setor empresarial. Por isso, o movimento sindical precisa atuar nos conselhos e nas conferências para criação de políticas públicas na defesa desse direito e no controle e fiscalização do SUS”.

Para Dr^a. Joana Batista, também é necessário criar uma proposta única para o SUS, com a participação da população. “Não podemos ficar adormecidos diante da fragilidade do SUS, precisamos reagir de forma unificada para fortalecer o SUS como patrimônio de cada brasileiro, pois juntos somos mais fortes”, completou.

O coordenador do FST, Lourenço Ferreira do Prado (presidente da CONTEC), se mostrou satisfeito com o primeiro dia do evento. “A expectativa do FST está sendo atingida. Hoje debatemos sobre a aplicação dos recursos públicos e uma série de mazelas que a população brasileira sofre, principalmente, nos municípios. Temos que conscientizar os companheiros para que eles fiscalizem a utilização dos recursos financeiros na verdadeira assistência à saúde dos trabalhadores”, concluiu.

O objetivo principal do evento é preparar os dirigentes sindicais para a 15^a CNS, prevista para 23 a 26 de novembro, que tem como tema central: Saúde pública e de qualidade para cuidar bem das pessoas – um direito do povo brasileiro.

Fonte: **FST e SEEB-Goiás**